CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

ATA

ATA DA TRIGÉSIMA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DO SEXAGÉSIMO TERCEIRO PERÍODO LEGISLATIVO DA NONA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA.

Às nove horas do dia oito de junho de dois mil e cinco, no Plenário **"Estácio Pereira de Mello",** sito Avenida Ene Garcez, número mil duzentos e sessenta e quatro, na cidade de Boa Vista, capital de Roraima, realizou-se a Trigésima Quarta Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo de dois mil e cinco da Nona Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista, sob a Presidência do Senhor Vereador **PAULO MIGUEL MARCHIORO**, Secretariado pelo Senhor Vereador **ROGÉRIO MATOS MOREIRA TRAJANO,** o qual fez constar à presença dos seguintes Vereadores: **ALFONSO RODRIGUES DO VALE, BRAZ ASSIS BEHNCK, IRACEMA ARALDI, IVO DE SOUZA PEREIRA, MARCELO VIEIRA DE CARVALHO, MARIA DE LOURDES PINHEIRO, OSMAR FRANCISCO SAMPAIO DA SILVA e SEBASTIÃO CORRÊA LIRA NETO**. Havendo Quorum Regimental o Senhor Presidente sob a Proteção de Deus declarou aberta a Trigésima Quarta Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo de dois mil e cinco. Após a Leitura dos expedientes, passou para o **PEQUENO EXPEDIENTE,** o Vereador **BRAZ ASSIS BEHNCK**, iniciou seu pronunciamento falando sobre o discurso do Vereador Ivo de Souza Pereira na última Sessão, referindo-se a denúncia muito grave feita pelo mesmo contra a Prefeita do Município, onde a mesma havia desviado mais de quatro milhões de reais a coleta de lixo na cidade, baseando-se em provas infundadas e fáceis de ser rebatidas. A primeira prova se baseou no depoimento de algumas pessoas que diziam não ter visto limpeza durante um ano em seu bairro, sendo informado de que essas pessoas a época foram levadas até o Ministério Público pelo Vereador **George Melo** e o Vereador **Otoniel de Souza,** sendo Vereadores na época da oposição ferrenha a Prefeita do Município, sendo apenas levadas nove pessoas. Sobre esta questão o Tribunal de Contas do Estado fez um levantamento e entrevistou varias pessoas em todos os bairros e 99% disseram está satisfeitas com a limpeza. Outro fato é que o valor liberado, mais de quarto milhões de reais, foram pagos para a limpeza de dezoito bairros da cidade durante quarenta e um meses. Outra prova que foi apresentada

no processo foi sobre a fotografia de algumas máquinas alugadas pela Prefeitura que dizia está prestando serviços à firma encarregada de fazer a limpeza. A Constituição Brasileira garante no capitulo cinco, no item cinco, que todo cidadão tem o direito de resposta, tem direito a sua defesa. Então o processo da limpeza pública já está sendo investigado pelo Ministério Público. A criação de uma CPI está sendo levantada de uma forma errada, posto que a função da CPI é levantar fatos e entregar para o Ministério Público provas do ato, mas o mesmo já levantou os fatos e os encaminhou para uma ação civil. Por esta razão não há necessidade de uma CPI. O Vereador **IVO DE SOUZA PEREIRA**, afirmou e deu aplausos e louvor ao Vereador **Braz Assis**, em algumas de suas colocações a respeito da CPI. Ressaltou sua preocupação a respeito do andamento deste processo no Ministério Público, afirmando suas acusações contra a Prefeita do Município de Boa Vista, e que o pedido da CPI não foi feito para desmoralizar a Prefeitura, mas sim que a mesma dê andamento ao processo. **NO GRANDE EXPEDIENTE,** o Vereador **IVO DE SOUZA PEREIRA**, continuou seu pronunciamento falando que a Câmara Municipal está se omitindo contra a CPI e a fiscalização, temendo represálias. Falou ainda sobre os problemas enfrentados no Município a respeito das ruas e da iluminação pública na cidade. Falou ainda dos cooperativados, dos taxistas que fossem breves em suas perguntas e que contassem com o apoio do Vereador. Vereadora **MARIA DE LOURDES PINHEIRO**, falou a respeito de um problema muito sério sobre as famílias, referindo-se as drogas, o tráfico de drogas, das drogas dentro das escolas. Neste momento a presidência abriu espaço aos taxistas, e chamou para compor a mesa os senhores: **Ironilson (Presidente da Cooperativa dos Taxistas Lotação), Jurandir, Eduardo Junior, Pedro e o Cezar**. Com a palavra o senhor **Ironilson,** falou de sua reivindicação, a respeito da credencial que é única, que volte a ser universal que há de beneficiar a todos os taxistas. A respeito dos valores das multas que estão muito altos, a respeito dos microônibus que não estão seguindo o trajeto dos ônibus, estão parando em qualquer local em busca de passageiros, sobre a questão da Polícia Rodoviária que não deixa os taxista passarem com seus passageiros que estiverem com criança no colo. Falou ainda sobre a questão dos alvarás que se tornem de cada taxista. Com a palavra o Vereador **Rogério Trajano**, falou que a Lei Orgânica e a Constituição Federal do art° 175, no art° 30 e no art° 08, ela diz que o transporte coletivo é através de concessão, por esta razão os alvarás só podem ser concedidos. No art° 177, de rádio é difusão, onde se encontram os parâmetros que diz que a concessão de contrato é de 10 a 15 anos e a concessão de transporte coletivo é de 10 anos, não podendo ser passado a propriedade. O microônibus foi uma exigência não da comunidade com o microônibus, mais que

aumentasse a frota de ônibus, posto que a frota que estava na cidade era sucatiada. Neste momento a presidência convidou o excelentíssimo senhor Presidente da EMTUR **Lobão** para compor a mesa. Dando continuidade em seu pronunciamento o senhor **Ironilson**, falou a respeito da Polícia Rodoviária que não só prejudica os taxistas mais toda a sociedade que mora naquela localidade. Falou ainda sobre outra reivindicação, referindo-se as condições das vias públicas posto que não a possibilidade de se locomover em virtude dos muitos buracos, e o porque os táxis lotação não poderem para na bola do centro. Com a palavra o Vereador **Ivo de Souza Pereira**, falou sobre os microônibus que concorrem deslealmente com os lotações que não trazem idosos, não trazem crianças e é o preso mais barato, mostrando que veio para acabar com os lotações. Com a palavra o Vereador **Paulo Marchioro**, falou que as reivindicações são legitimas que a classe está sendo prejudicada, o representante da Prefeitura se encontra presente, mais não é desta maneira que iram encontrar o caminho, referindo-se as discussões dos Vereadores em Plenário. Com a palavra o senhor **Eduardo Junior**, reivindicou sobre a questão dos horários de circulação dos táxis lotação, com relação aos microônibus, e se o mesmo está trabalhando legalmente ou não que trabalham no mesmo horário dos ônibus, e porque a gasolina na Associação está mais cara do que nós postos. Com a palavra o senhor **Pedro,** falou sobre os ficais da EMTUR que trabalham, sobre a questão dos táxis lotação não poder para na bola do centro, sobre a questão da grande quantidade de microônibus que estão trabalhando e da questão dos táxis lotação do interior que estão trabalhando dentro da cidade. Com a palavra o Presidente da EMTUR **Lobão**, falou que o número ônibus e táxi são feitos em razão da população que é dinâmica, a cada dia cresce. O sistema de transporte é uma concessão pública não algo individual da pessoa, e os gestores públicos estão presentes para fazer uma harmonização entre o Sistema de Transporte com os ônibus, como o Sistema de Transporte com o táxi lotação e convencional. Tudo que foi realizado foi na intenção de ajudar, juntamente com o senhor **Pisara** e com o Presidente **Jurandi**. Sobre a questão da fiscalização, foi alertado que iriam fazer uma fiscalização educativa, como no sentido de coibir a circulação de carros piratas, carros sem a menor condição de circulação, carros de fora dirigindo na cidade, carros que o proprietário realiza a compra do veículo e pede para fazer a substituição e a substituição na é feita. Outra questão é a da frota de táxi lotação que tinha que ser de 10 anos, e hoje é uma frota de 25 anos, isso esta sendo relevado, o que é preciso neste momento é que a população peque o transporte com segurança, no caso preserva a vida destas pessoas que necessitam do transporte coletivo para se locomover. Outro aspecto é que o Sistema de táxi esta nas ruas para auxiliar o Sistema de Transporte Coletivo não é exigido só do

CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

Sistema de táxi lotação, mais também nos ônibus para que nós tenhamos um Sistema de Transporte seguro e com qualidade, a rota é feita para beneficiar a população, quando surgir novas rotas todos serão comunicados. Quanto à questão do co-piloto, têm os universais com 315 pessoas, dos novos que entraram temos 87 pessoas e aguardando a documentação temos 33 pessoas, se esses podem dirigir qualquer carro eles iram estudar o assunto, sobre a questão do dia de eventos, caberá a classe de táxis convencionais em comum acordo com os lotações decidirem. Não havendo matéria para a **ORDEM DO DIA**, nem oradores inscritos nas **EXPLICAÇÕES PESSOAIS,** o senhor Presidente agradeceu a presença de todos e não havendo mais nada a tratar encerrou à presente Sessão. Plenário **"Estácio Pereira de Mello"**, Boa Vista-RR 08 de junho de 2005XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Paulo Miguel Marchioro
Vice - Presidente

Rogério Matos Moreira Trajano
1º Secretário